

Onde a uma termina aí começa o hee.
Logo vereis no chão dentaduras e ossadas,
e um podre pebre chapariz completamente
A poeira correndo o antigo lagoado.

De uma árvore infeliz pendem fiutos picos
que despencam sem som como folhas tostadas
E o que se vê de mais são coisas abandonadas
que ficaram aí nesse deserto hee.

Que vai por ele vai de costas as mãos juntas
e os olhos já não veem, nem ouvidos contem
nem sua boca se abre mais aos gritos e os pergunt.

Depois, no fim do hee há um ronco, há um ronco
e por ele se deice, deice deice amen, amen amen,
E só se ouve este som, este som fãte to m